

Pacientes reclamam da demora de tratamento

Quem tem câncer e aceitou fazer o Tratamento Fora de Domicílio denuncia atraso no encaminhamento por parte da SES



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

Correio de Sergipe • Aracaju
sexta-feira • 26 de setembro de 2014

Fabio Brito

Pacientes oncológicos que se prontificaram em realizar o tratamento radioterápico em outro Estado através do programa TFD (Tratamento Fora de Domicílio), denunciaram ao **Ministério Público Estadual (MPE)**, a demora, por parte da Secretaria de Estado da Saúde (SES), para encaminhá-los. “Não era definida uma data para que pudéssemos ir a Salvador nos tratar, sempre havia a desculpa de um documento pendente, de que a pas-

alternativa de ser encaminhada a Salvador, porém ficou apreensiva devido à demora para os encaminhamentos. “Fiz a cirurgia e de imediato já deveria ter entrado na radioterapia para fazer um segundo procedimento cirúrgico. Nesse tempo, que estou esperando, a doença vai se agravando. O que nos deixa mais preocupadas é que já perdemos muitas companheiras na luta contra o câncer, porque não tiveram o seu tratamento a tempo”, declarou Josina.

• Resultado

Na audiência, o Diretor da Diretoria de Gestão de Sistema

sagem ainda não estava certa ou de que não havia verba. Enfim, o que nós queríamos era uma posição definitiva quanto a esse serviço, se afinal iríamos ou não fazer o tratamento”, explicou a paciente Caetana Maria de Sá.

Ela ressalta a necessidade da agilidade para tais procedimentos, porque para quem está em tratamento de câncer, todo minuto conta. “Quanto mais rápido o tratamento for, mais tranquilos ficamos. Eu mesma, preciso da radioterapia para o término do meu tratamento, pois já passei pela quimioterapia e só quero concluir para ficar curada”, completou.

da Secretaria de Estado da Saúde, Hélio Farias, explicou porque houve a demora para os procedimentos dos pacientes e solicitou um prazo de até 30 dias ao MPE e aos pacientes para que todos fossem atendidos. “Nós estamos finalizando um novo contrato que permite a ida desses pacientes para Salvador e estabelecemos hoje um prazo para a continuidade do encaminhamento dos pacientes”, ressaltou.

Ele explicou sobre a alternativa de tratamento radioterápico em outro Estado. “A obrigação do Estado é de atender as demandas dos usuários do SUS.

“

Preciso da radioterapia para o término do meu tratamento”

Caetana de Sá |
Paciente

Já a paciente Maria Josina da Silva expôs que há um ano tenta realizar o tratamento radioterápico e que viu de bom grado a

Nós temos apenas uma máquina que trata de radioterapia 3D. A fila para as pessoas receberem o tratamento anda em uma velocidade aquém das necessidades do usuário. Para que possamos dar uma celeridade maior na movimentação desta fila, o Estado de Sergipe, através da Secretaria de Saúde, firmou um contrato com um prestador de fora do Estado. É uma forma de minorar o tempo de quem é atendido aqui em Sergipe. Ninguém é obrigado a ir para Salvador, há só o oferecimento dessa modalidade de tratamento fora do Estado para quem aceitar o convite”, completou.